



CBE

CENTRO DA BIOMASSA
PARA A ENERGIA

notícias

Número 22 | setembro-outubro de 2024

EDITORIAL



Eduardo Costa
Vogal do Conselho de
Administração CBE e
Diretor-Geral SCIVEN

É com grande honra que escrevo este editorial, agora como membro do Conselho de Administração do Centro da Biomassa para a Energia. É também com muito entusiasmo e espírito de missão que pretendo contribuir, com todos os associados, para a afirmação do uso da biomassa como uma fonte de energia acessível, descarbonizada, fiável, eficiente e democratizada, contribuindo simultaneamente para uma gestão responsável dos recursos florestais e das cadeias de valor a estes associadas, assegurando também a sustentabilidade de segurança deste recurso natural de importância vital.

É sobre os mesmos pilares que assenta a [SCIVEN](#), que desenvolve e dissemina tecnologia para a produção descentralizada de energia térmica e elétrica a partir de biomassa. Acreditamos que a produção combinada e descentralizada de calor e eletricidade em pequena escala, isto é, ao nível dos seus consumidores, pode ser um dos vetores mais importantes para a democratização da tão necessária transição energética, assente num forte racional de poupança para os seus utilizadores e de múltiplas externalidades para o benefício social, como por exemplo, a promoção de cadeias de valor curtas e circulares.

Destaco com particular apreço nesta edição da CBE Notícias, a parceria do CBE com o Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo para o desenvolvimento do Centro Tecnológico Especializado em Energias Renováveis. A sensibilização e capacitação de toda a comunidade estudantil para estas temáticas é imperativa se queremos assegurar que o processo de transição energética se continua a desenvolver com cada vez mais intensidade e eficácia. É importante inspirar as novas gerações para que estas possam ser a massa crítica do futuro da produção e uso da energia, quer venham a estar ligados ao sector da energia como tecnólogos, profissionais, entusiastas, decisores políticos ou *simplesmente* consumidores informados e conscientes.

Ainda nesta edição se pode atestar a dinâmica do CBE como promotor e impulsionador da biomassa para a energia perante múltiplos atores em diferentes palcos e geografias. A participação ativa do CBE em conferências e eventos, como a *Energy*, a conferência sobre Economia e Floresta, e a Cimeira sobre Descarbonização da Ecocerâmica e Cristalaria, reforça o compromisso em partilhar conhecimento, debater os desafios do setor e promover a biomassa como uma fonte de energia renovável fundamental.

O reforço da cooperação internacional, visível na nossa recente associação à ALER e nas reuniões com a Atmosfair e a Control Union, amplia o alcance do CBE e permite-nos partilhar a nossa experiência e conhecimento com parceiros em países africanos lusófonos. A internacionalização e a cooperação são essenciais para acelerar a transição energética global e promover o desenvolvimento sustentável.

Finalmente, a atualização do Visualizador de Informação Geográfica da Biomassa e os avanços no projeto Biorural demonstram o nosso empenho em disponibilizar informação e promover soluções inovadoras na área da bioeconomia rural. O CBE continua a trabalhar ativamente para um futuro energético mais sustentável, investindo em formação, inovação, cooperação e na promoção da biomassa como uma fonte de energia renovável chave. Continuamos empenhados em contribuir para um futuro mais verde e próspero para todos, procurando e encorajando a participação de todos os associados nesta missão.



CBE CENTRO DA BIOMASSA PARA A ENERGIA

PRESENÇA NA CONFERÊNCIA ENERGY

No dia 12 de setembro, o CBE, representado por João Bernardo, Rainério Pires e Mafalda Vicente, esteve



presente na conferência *Energy* no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. O evento, organizado pelo jornal *ECO*, visou debater temas como a transição energética e os desafios das renováveis, perspetivando o futuro do setor. A conferência teve início com o discurso do Presidente da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), Pedro Verdelho, no qual foi feita uma abordagem do trajeto português no caminho para a neutralidade carbónica, incluindo a variabilidade das fontes de

geração de origem renovável e passando pela implementação da economia circular, em que houve referência à biomassa como fonte de energia para a produção de biogás. Seguiu-se o painel “*RoadMap* para as Metas da Transição Energética”, composto pelo ex-secretário de Estado da Energia, João Galamba, o CEO da Helexia Portugal, Luís Pinho, e o professor universitário Nuno Ribeiro da Silva, onde foram discutidas políticas de eletrificação da economia, tendo a indústria sido apontada como setor mais sensível a uma otimização. No segmento posterior, foram dirigidas questões ao administrador da EDP, Pedro Vasconcelos, em torno da competitividade energética e das atuais ameaças ao investimento. No último painel de debate, esteve em foco a industrialização verde, com representantes do Santander Portugal, Bondalti e Savannah. O encerramento da sessão ficou a cargo de Maria João Pereira, Secretária de Estado da Energia, que sublinhou a importância do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) e da sua recente revisão.

CBE É O NOVO ASSOCIADO DA ALER

No mês de setembro, o Centro da Biomassa para a Energia tornou-se associado da [ALER](#) (Associação Lusófona de Energias Renováveis). Esta entidade tem como missão promover as energias renováveis nos países lusófonos africanos, junto do setor público e privado, através de plataformas de cooperação com as várias partes interessadas, por forma a potenciar os benefícios socioeconómicos deste tipo de energias. Atualmente, a ALER tem atividade em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, com colaboração de diversos países a nível mundial, incluindo Portugal e Brasil. Entre os serviços disponibilizados pela Associação, encontram-se a colaboração em intercâmbios e missões, organização de eventos no âmbito das energias renováveis, realização de ações de formação, apoio no contacto para potenciais parcerias, partilha de publicações, entre outros. Ao juntar-se ao grupo de associados da ALER, o CBE terá oportunidade de aumentar a sua capacidade de intervenção em países africanos lusófonos, no prosseguimento do seu processo de internacionalização e de cooperação existente com os PALOP, nomeadamente, na partilha de conhecimento e sensibilização para a valorização da biomassa. Paralelamente, a ALER terá oportunidade de contar com o conhecimento do CBE no seu domínio de atuação.



ATUALIZAÇÃO DO VISUALIZADOR DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DA BIOMASSA

O [Visualizador de Informação Geográfica da Biomassa](#), disponível no site do CBE, foi recentemente atualizado na componente “outros consumidores de biomassa”. Esta ferramenta, desenvolvida em conjunto pelo CBE e a Direção-Geral de Energia e Geologia ([DGE](#)), no âmbito do protocolo de cooperação entre as duas entidades, permite a consulta de informação na área da biomassa para a energia. Entre os dados disponíveis, encontram-se os fornecedores dos principais tipos de biomassa para a produção de energia, tais como biomassa florestal residual, briquetes, caroço de azeitona, carvão vegetal, cascas de frutos secos,

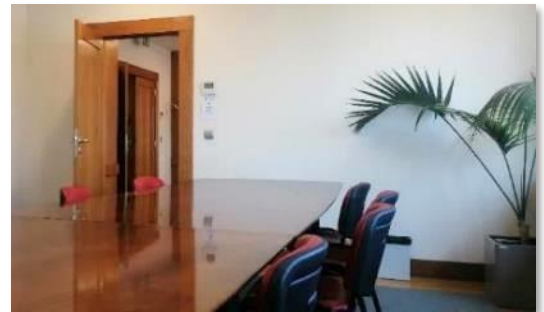


estilha, lenha e péletes. São, ainda, disponibilizados dados relativos aos consumidores de biomassa, desde as centrais a biomassa (dedicadas e cogeração) até a outros consumidores, nos setores da indústria e dos serviços. Com esta atualização, foram também adicionados outros elementos informativos no setor da indústria e no setor dos serviços. Adicionalmente, foi introduzido um novo “botão” – i, que dá acesso a notas explicativas sobre o funcionamento desta

ferramenta. O desenvolvimento do Visualizador de Informação Geográfica da Biomassa encontra-se operacional desde setembro de 2022.

REUNIÃO COM PROMOTORES DE NOVO PROJETO BIOMASSA/ ENERGIA

No dia 8 de outubro, o Vice-presidente do Centro da Biomassa para a Energia, Luís Gil, representou este Centro numa reunião que ocorreu na Direção-Geral de Energia e Geologia (DGE), em Lisboa, que se fez representar pelo seu Diretor-Geral, Paulo Carmona. Esta reunião foi solicitada por promotores nacionais e estrangeiros, que tinham contactado previamente o CBE, e que pretendem avançar em Portugal com um projeto inovador a nível da biomassa para a energia com base em resíduos industriais. Para além de aspetos ligados ao licenciamento, foi também abordado o apoio técnico do CBE a este projeto, nas suas várias fases de implementação.



PRESEÇA NA CONFERÊNCIA SOBRE ECONOMIA E FLORESTA

No dia 8 de outubro, teve lugar a conferência que procurou responder à questão “A Economia pode salvar a floresta?” e que contou com a presença do CBE, representado por Rainério Pires e Mafalda Vicente, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. O evento reuniu especialistas dos setores da agricultura, da biomassa e da indústria papelreira para debater de que forma a economia pode defender e valorizar a floresta, tendo sido colocadas perguntas por parte de representantes do jornal ECO, entidade organizadora da conferência. Na primeira parte foi apresentado o estudo [ECOFOR.PT](https://www.eco.pt/eco-for-pt), sobre a valorização económica dos bens e serviços dos ecossistemas florestais de



Portugal, em que Livia Madureira, professora na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), deu a conhecer os resultados acerca do Valor Económico Total da floresta portuguesa, referente aos anos entre 2014 e 2019.

No painel “Floresta e Economia: Oportunidades para um Crescimento Sustentável”, foram discutidos os entraves à rentabilização da floresta, tendo sido apontada a falta de gestão adequada da biomassa como uma das causas para a proliferação de incêndios. Já na segunda parte, decorreu uma conversa com o Diretor de Património e Produção Florestal da Navigator, em que foi abordado o impacto económico dos incêndios, seguida de um debate sobre o valor económico da floresta, com intervenção por parte do Diretor-geral da Biond, Gonçalo Almeida Simões, e do Diretor de Sustentabilidade e Floresta da Sonae Arauco, Nuno Calado.

O Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, esteve presente para o encerramento da sessão, frisando que está a ser elaborado um Plano de Intervenção para a Floresta 2025.

PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIO SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

O CBE esteve representado por Neuza Alves, Noela Pina e Elsa Cancela no seminário [“Prevenção de Incêndios: promover o espaço rural valorizando a manutenção florestal”](#), no dia 11 de outubro, no Centro de Inovação e Competências da Floresta (SerQ), na Sertã. Este seminário está enquadrado nas atividades de divulgação e promoção do projeto [“BioValChar - Valorização Sustentável de biomassa residual para biochar”](#) (PCIF-GVB-0034-2019), que procura responder aos desafios relacionados com a valorização da biomassa florestal residual de baixa qualidade, através da produção de biochar por pirólise – energética e ambientalmente sustentável – que pode ser posteriormente aplicado em solos florestais e rurais para aumentar o stock de nutrientes e a produtividade agroflorestal, reduzindo assim a necessidade de fertilizantes, com vantagens económicas associadas.



Durante o seminário, foram apresentados e analisados temas relativos ao trabalho que foi desenvolvido no projeto, nomeadamente, a produção de biochar, produtos valorizáveis do processo de pirólise e modelos de negócio sustentáveis no espaço rural baseados em biochar. O seminário terminou com uma mesa-redonda com representantes da Universidade de Aveiro, do SerQ, autarcas convidados, entre outros parceiros do projeto. Mais informações sobre o projeto: <https://biovalchar.web.ua.pt>.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CBE: ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS

No dia 14 de outubro, decorreu a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do CBE, realizada via *Teams*, para discutir e aprovar a proposta de alteração dos Estatutos do CBE. A representar os proponentes, por parte do Conselho de Administração (CA) do CBE, estiveram presentes João Bernardo e Luís Gil. A proposta contém ajustamentos e alterações preparadas com o apoio de uma assessoria especializada prestada por um escritório de advogados, que tentam introduzir melhorias no enquadramento legal do documento estatutário, atualizando as suas disposições, regras e competências, face à atual dinâmica e funcionamento do CBE. Não tendo sido possível obter o quórum previsto nos estatutos, foi reagendada nova AG, para 30 de outubro, na sede do CBE em Miranda do Corvo, onde já foi possível discutir e aprovar a [alteração dos Estatutos](#) proposta pelo CA.



AVANÇOS NO PROJETO BIORURAL

Decorreu, no dia 15 de outubro, a reunião anual do projeto [Biorural](#), na Polónia. Os vários parceiros europeus, entre os quais se inclui o CBE, representado por André Pires, dirigiram-se à cidade de Pulawy para partilhar os mais recentes progressos, delinear os próximos passos e celebrar os 2 anos de existência do projeto. Durante o encontro, realizou-se uma visita à “Pustelnia Fish Farm”, onde os participantes tiveram oportunidade de conhecer uma solução inovadora de base biológica, em que o peixe ali criado é alimentado com plâncton, cereais produzidos de forma sustentável e forragens com ingredientes naturais. Este negócio de aquacultura é uma das [“histórias de sucesso”](#) do Biorural, isto é, uma das soluções de base biológica em pequena escala distinguidas neste projeto, do qual também fazem parte outros sete negócios atuando em diferentes áreas da bioeconomia. O Biorural, a decorrer desde 2022, pretende criar uma rede

de trabalho europeia na área da bioeconomia rural, promovendo o crescimento económico em zonas rurais, através de soluções de base biológica assentes no conceito de economia circular. Após o lançamento do [Desafio Regional do Sudoeste](#), em maio deste ano, que visou recolher ideias que permitissem adicionar valor a subprodutos orgânicos, os candidatos selecionados encontram-se, nesta fase, a receber formações online para melhorar as suas propostas antes da final prevista para novembro, em Valladolid, Espanha, onde o CBE também se fará representar.



Fotografia: [Biorural](#)

REUNIÃO PARA ENTREVISTA NO PROGRAMA BIOSFERA

O Presidente e o Vice-presidente do Conselho de Administração do CBE, João Bernardo e Luís Gil, respetivamente, foram contactados, no dia 15 de outubro, para participar no [Biosfera](#), um magazine ambiental semanal da responsabilidade da RTP. A reunião, que ocorreu por via remota com Rita Santos, da Farol de Ideias, produtora do programa, teve por objetivo conhecer melhor a temática relativamente à biomassa em Portugal e fornecer informação que permitisse organizar as entrevistas para preparação do programa. O episódio a gravar focar-se-á na problemática da valorização da biomassa para a energia e o CBE foi considerado um interlocutor incontornável nesta temática. O magazine Biosfera apresenta caminhos sustentáveis para Portugal e que vai na sua 22 temporada com encontro marcado semanalmente na RTP 2 e repetido na RTP Açores e na RTP Internacional. Os episódios deste magazine ficam também disponíveis para visualização online através da plataforma RTP Play.



REUNIÃO COM CONTROLUNION PARA COLABORAÇÃO

O Presidente e Vice-presidente do Conselho de Administração do CBE reuniram, via *Teams*, no dia 15 de outubro, com Carina Gonçalves, da [Control Union Portugal](#), empresa que trabalha nas áreas de certificação, inspeções, entre outros serviços. A reunião teve dois objetivos. O primeiro relacionou-se com o estabelecimento de um protocolo de colaboração para oferecer condições especiais aos associados do CBE que pretendam implementar sistemas de certificação como o SURE, o SBP ou o EN Plus. O segundo objetivo relacionou-se com a possibilidade da empresa apoiar o CBE na implementação e reconhecimento de um selo relacionado com a quantidade de carbono sequestrado em produtos finais de longa duração, cujo desenvolvimento se encontra em fase inicial.



ENTREVISTA À TVI SOBRE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



O Presidente do Conselho de Administração do CBE, João Bernardo, foi convidado e concedeu uma entrevista à TVI no âmbito das energias renováveis, no dia 22 de outubro. A [reportagem](#) foi transmitida no dia 29 de outubro, no programa Jornal Nacional, na sequência da temática da transição energética e dos riscos da utilização de matérias-primas raras para o fabrico de equipamentos ligados às energias renováveis. As questões colocadas centraram-se na dependência de materiais críticos e dos países que

dominam esses materiais, ao qual João Bernardo respondeu que “associado às renováveis existe um conjunto de materiais críticos que são essenciais para a construção de baterias, torres eólicas, veículos elétricos, painéis solares. E todos estes materiais são controlados por países que têm, praticamente, o monopólio”. Relativamente ao gás natural defendeu a sua continuação por um período necessário para garantir a segurança de abastecimento energético nesta fase de transição para um novo modelo mais sustentável, mas também como forma de ajudar a introduzir os gases renováveis na rede de gás, dando escala e um maior controlo de custos ao sistema energético.

PARTICIPAÇÃO NA CIMEIRA SOBRE DESCARBONIZAÇÃO DA ECOCERÂMICA E CRISTALARIA

No dia 24 de outubro, o Presidente do Conselho de Administração do CBE, participou na ECP Green Summit, que decorreu no Museu Vista Alegre, em Aveiro. O evento foi organizado pela Ecocerâmica e Cristalaria de Portugal (ECP) e promovido pela Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristalaria (APICER), com o objetivo de debater soluções para a redução das emissões de carbono e o desenvolvimento de tecnologias e práticas que acelerem essa transição. João Bernardo interveio no painel de debate “Rumo à Transição Energética: Desafios e Oportunidades”, onde frisou que “o setor da cerâmica tem uma grande capacidade de incorporar os princípios de economia circular”, realçando que “há muitas cerâmicas que trabalham com biomassa”. Referiu ainda que “a indústria da cerâmica, do cristal e vidro possui elevados consumos energéticos e emissões, que derivam da utilização de equipamentos e queima de combustíveis fósseis, onde a dependência do gás natural e da eletricidade tem contribuído para a pressão na estrutura de custos de produção e competitividade”. Sobre a captura de carbono e a valorização da floresta, João Bernardo acrescentou que “temos de reduzir as nossas emissões e aumentar os sequestros [de CO₂]. Para isso, temos de ter uma floresta resiliente, que permita fazer essas compensações. Um dos problemas com os quais nos temos debatido é a questão dos incêndios rurais, que, anualmente, queimam uma área média superior a 100 mil hectares de floresta, essencialmente, por falta de ordenamento e gestão adequados que obstaculizam a criação sustentável de valor nas zonas onde a floresta é predominante”.



Fotografia: [Expresso](#)

REUNIÃO COM A ATMOSFAIR – PROJETOS COM ÁFRICA

A 22 de outubro, Luís Gil, Vice-presidente do Conselho de Administração do CBE, participou numa reunião



online com Ana Carvalho, *Project Analyst Brazil & Africa*, da [Atmosfair](#). A Atmosfair é uma organização sem fins lucrativos, sediada na Alemanha, que contribui para a mitigação dos gases de efeito de estufa, promovendo atividades de descarbonização em mais de 20 países em todo o mundo. Neste momento,

está a realizar uma procura global de parceiros que possam juntar-se no desenvolvimento e operação de projetos de energias renováveis. Idealmente, o parceiro já deverá ter projetos adequados, mas precisaria de apoio para alcançar a viabilidade económica ou ultrapassar outras barreiras. Assim, a associação está interessada em desenvolver e financiar projetos que reduzam as emissões de gases de efeito estufa e apoiem a transição para a energia verde no Sul Global. Face à experiência de projetos no domínio da biomassa para a energia que o CBE possui, e que tem em desenvolvimento nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), a Atmosfair considera este Centro um parceiro por excelência para o seu domínio de atividade. Depois de uma breve apresentação e historial de ambas as partes, foram discutidas oportunidades de colaboração e mesmo de projetos a concretizar.

ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA DO CBE: NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

No dia 30 de outubro, decorreu a Assembleia Geral Eletiva do CBE para escolha dos novos órgãos sociais para o próximo triénio, presidida pelo representante da The Navigator Company, José Namorado Nordeste, para a eleição dos novos Corpos Sociais. Estiveram presentes 18 associados coletivos e um associado individual, representando 2335 votos, correspondentes a múltiplos da entrada mínima de 250 euros (1 voto) no património social do CBE, subscrita pelos associados.

Foi apresentada uma lista com proposta de composição dos órgãos sociais, nos termos previstos do n.º 2 do artigo 13.º dos novos Estatutos, com indicação de José Namorado Nordeste, representante da The Navigator Company para Presidente da Mesa da assembleia Geral; João Correia Bernardo, representante da Direção-Geral de Energia e Geologia, para presidente do Conselho de Administração; e Agostinho Dolores Ferreira, representante do Grupo Isidoro, para presidente do Conselho Fiscal. Submetida a votação a proposta (imagem junta) foi aprovada por 2344 votos a favor e 1 abstenção.

Na mesma sessão e de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 26.º dos Estatutos, João Bernardo, enquanto presidente eleito do novo Conselho de Administração convidou três representantes dos associados para integrar o Conselho Estratégico e Científico do CBE, tendo sido indicado para presidente deste órgão consultivo, Luís Gil que, também nos termos dos novos estatutos (n.ºs 5 e 6 do artigo 26.º), terá assento no Conselho de Administração, sem direito a voto. Este órgão consultivo do CBE tratará de questões tecnológicas, científicas e estratégicas e apoiará o CA no processo de decisão.



PARCERIA NO EVENTO INTERNATIONAL BIOENERGY CONFERENCE



No mês de outubro, o CBE recebeu o convite para participar na organização do evento [International Bioenergy Conference](#), através de Luís Gil, Vice-presidente do Conselho de Administração do CBE. A conferência terá lugar no Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC), em Lisboa, nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2025. O evento pretende juntar especialistas do setor da bioenergia em painéis de discussão aprofundados, organizar *workshops* práticos e criar oportunidades de *networking*. Dentro do tema da bioenergia, serão abordados os tópicos sobre produção de biocombustíveis e integração de biorrefinarias, bioenergia para mitigação das mudanças climáticas, o papel da bioenergia na economia circular, economias com BECS e CCUS, aspetos tecno-económicos e políticos, digitalização e apoio à decisão em biorrefinarias. Até ao dia 16 de fevereiro de 2025, decorre o período de envio de resumos de trabalhos no âmbito do tema referido, o que deve ser feito diretamente no [site](#) do evento.

PARCERIA NO DESENVOLVIMENTO DE CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO

O CBE associou-se ao [Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo](#) para a criação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) em Energias Renováveis, que se candidatou ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Esta parceria está assente num protocolo previamente assinado entre as duas entidades, a 4 de maio de 2023, que estabeleceu um conjunto de ações a realizar para a criação e desenvolvimento

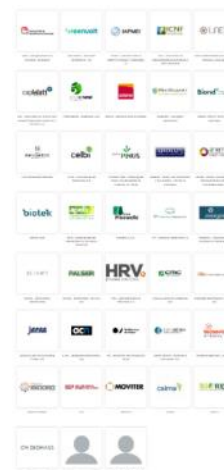
do CTE. Este Centro Tecnológico encontra-se numa fase inicial de implementação, sendo que, para além do CBE, terá apoio de outras instituições parceiras, com as quais foram também celebrados protocolos. Este projeto pretende representar um passo importante no desenvolvimento de formação especializada em energias renováveis na região de Miranda do Corvo, desempenhando um papel relevante na capacitação de futuros profissionais. Das atividades dinamizadoras do CTE, destacam-se a realização de visitas de estudo às entidades, para que os alunos possam entrar em contacto com equipamento não existente nas instalações da Escola; proporcionar formação contínua de professores; partilhar instalações, entre outras.



Fotografia: [Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo](#)

NOTÍCIAS DOS ASSOCIADOS

- 🔌 A Direção-Geral de Energia e Geologia (DGE) disponibilizou um [canal de atendimento](#) exclusivo dedicado a projetos de potência instalada superior a 1MW (biomassa e cogeração).
- 🔌 O Centro Pinus participou na [reportagem](#) “A Prova dos Factos”, da RTP, sobre financiamento público à floresta, emitida a 27 de setembro.
- 🔌 A Biond iniciou uma série de seis [sessões de informação técnica](#) de “Boas Práticas para a Gestão de Eucaliptais”, em outubro, no âmbito do projeto “Eucalipto +Sustentável”
- 🔌 A Altri obteve a [melhor classificação ESG](#) do setor da Pasta e Papel a nível mundial, numa avaliação da *Sustainalytics*.
- 🔌 A Navigator tornou-se [pioneira](#) na produção de embalagens de celulose moldada de eucalipto.



Nota: Se é associado do CBE, envie para cbenoticias@centrodabiomassa.pt a sua proposta de notícia relacionada com a utilização da biomassa para a energia.

EVENTOS

- 🔌 20-21 novembro 2024, [European Bioenergy Future](#), Bruxelas – Bélgica
- 🔌 27 novembro 2024, [Innovators Forum'24 Circularity](#), Lisboa – Portugal
- 🔌 27-28 novembro 2024, [RENMOZ: Conferência Empresarial Renováveis em Moçambique](#), Maputo – Moçambique
- 🔌 27-28 novembro 2024, [Future of Biogas Europe Summit](#), Barcelona – Espanha
- 🔌 27-30 novembro 2024, [SEGM International Scientific Conference on Green Sciences for Green Life](#), Viena
- 🔌 29 novembro 2024, [Workshop Gestão e Valorização de Resíduos na Bioenergia e na Bioeconomia](#), Alfragide
- 🔌 12-13 dezembro 2024, [Biogas Congress](#), Varsóvia
- 🔌 14-16 janeiro 2025, [World Future Energy Summit](#), Abu Dhabi – Emirados Árabes Unidos
- 🔌 19-21 fevereiro 2025, [Cimeira da Economia Verde de África](#), Cidade do Cabo – África do Sul
- 🔌 4-6 março 2025, [Africa Energy Indaba](#), Joanesburgo – África do Sul
- 🔌 26-28 março, [BioTECH Fair](#), Porto Alegre – Brasil
- 🔌 5-7 maio 2025, [International Bioenergy Conference](#), Lisboa
- 🔌 6-8 maio 2025, [Expo Biomasa](#), Valladolid – Espanha

- 9-12 junho 2025, [European Biomass Conference and Exhibition](#) (EUBCE), Valência - Espanha
- 27-30 maio, [EMAF - Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria](#), Porto - Portugal
- 25-27 junho 2025, [Renewable Energy Conference](#), Roma - Itália
- 11-13 setembro 2025, [Biofuels and Bioenergy](#), Valência - Espanha

LEGISLAÇÃO

- [Portaria n.º 208/2024/1](#), de 13/09 - Procede à primeira alteração ao Regulamento Específico da Área Temática Ação Climática e Sustentabilidade, aprovado em anexo à Portaria n.º 125/2024/1, de 1 de abril.
- [Despacho n.º 11506/2024](#), de 30/09 - Altera o Despacho n.º 2062-A/2024, de 21 de fevereiro, que aprova o orçamento do Fundo Ambiental para o ano de 2024.
- [Portaria n.º 239/2024/1](#), de 2/10 - Estabelece os montantes das taxas a cobrar no âmbito do mercado voluntário de carbono pelas entidades supervisora e gestora da plataforma de registo.
- [Portaria n.º 240/2024/1](#), de 2/10 - Define os critérios de qualificação para o exercício da atividade de verificador independente de projetos de mitigação de emissões de gases com efeito de estufa e identifica a entidade gestora do sistema de qualificação no âmbito do Mercado Voluntário de Carbono.
- [Portaria n.º 241/2024/1](#), de 2/10 - Estabelece os requisitos gerais da plataforma eletrónica de registo do mercado voluntário de carbono.
- [Portaria n.º 713/2024/2](#), de 3/10 - Autoriza o Fundo Ambiental a proceder à reprogramação temporal e financeira, com redução do apoio financeiro relativo ao Aviso n.º 06/2019, destinado à atribuição de incentivos financeiros a projetos na área da valorização de resíduos no contexto da transição energética, no período de 2021 a 2024.
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 145/2024](#), de 4/10 - Autoriza o Fundo Ambiental a realizar despesa para remuneração do comercializador de último recurso grossista no âmbito do procedimento concorrencial de leilão eletrónico dos gases renováveis biometano e hidrogénio.
- [Resolução da Assembleia da República n.º 78/2024](#), de 8/10 - Recomenda ao Governo que cumpra o disposto na Lei de Bases do Clima, aprovada pela [Lei n.º 98/2021](#), de 31 de dezembro.
- [Portaria n.º 736/2024/2](#), de 18/10 - Autoriza o Fundo Ambiental a efetuar a repartição dos encargos relativos ao protocolo «Compensação aos municípios pela instalação de centros eletroprodutores», nos anos de 2023 e 2024.
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 144/2024](#), de 23/10 - Cria o programa conjunto do Ministério da Educação, Ciência e Inovação e do Ministério do Ambiente e Energia de estímulo à investigação na área da energia «Energia+Ciência».
- [Despacho n.º 12734/2024](#), de 25/10 - Determina o processo de elaboração do Plano Nacional de Restauro da Natureza.
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 149/2024](#), de 30/10 - Aprova a atualização do Plano Nacional Energia e Clima 2030, para efeitos de envio à Assembleia da República.

NOTÍCIAS

- “Diretor-geral da Riopelle apela ao Governo para estabilizar preço da biomassa” (25/09) - José Teixeira sublinhou que o incentivo a centrais de biomassa para promover a descarbonização e a limpeza das florestas “já está a causar pressão sobre o preço da própria biomassa”.
<https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/diretor-geral-da-riopelle-apela-ao-governo-para-estabilizar-preco-da-biomassa>
- “Parques de biomassa e contentores florestais querem ser a primeira alternativa para valorizar sobrantes” (25/10) - Projeto dinamizado pela CIM de Coimbra, apresentou em Mortágua, com a presença do Secretário de Estado das Florestas, a Rede Intermunicipal de Contentores Florestais da Região para recolha de sobrantes florestais e agrícolas, sendo que 13 já estão instalados nos respetivos concelhos.
<https://www.asbeiras.pt/parques-de-biomassa-e-contentores-florestais-querem-ser-a-primeira-alternativa-para-valorizar-sobrantes/>

- 🔗 “Preço Pellets: Tendências e previsões para o Mercado” (19/10) - Em 2024, os preços e a evolução do granulado de madeira despertam o interesse de muitos consumidores, especialmente com o crescente uso desta fonte de energia alternativa.
<https://www.portal-energia.com/preco-pellets-tendencias-previsoes-mercado/>

LIVROS, RELATÓRIOS, ARTIGOS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

- 🔗 “A comprehensive review on co-pyrolysis of lignocellulosic biomass and polystyrene”
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1364032124005586>
- 🔗 “Biomass Gasification as a Scalable, Green Route to Combined Heat and Power (CHP) and Synthesis Gas for Materials: A Review”
<https://www.mdpi.com/2673-3994/5/4/34>
- 🔗 “Evaluation of the Energy Storage Capacity of Cocoa Lignocellulosic Material”
http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?pid=S2602-84922024000200143&script=sci_abstract&lng=en
- 🔗 “Hydrogen Production Through Gasification Of Organic Matter”
https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-031-50871-4_12
- 🔗 “Forest Bioenergy: From wood production to energy use”
[https://www.ect.uevora.pt/informacoes/noticias/\(item\)/39662](https://www.ect.uevora.pt/informacoes/noticias/(item)/39662)
- 🔗 “Lignocellulosic biomass in circular economy: A techno-transition in carbon neutrality towards sustainable energy production”
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0961953424003027>
- 🔗 “Lignocellulosic biomass valorisation: a review of feedstocks, processes and potential value chains and their implications for the decision-making process”
<https://pubs.rsc.org/en/content/articlepdf/2024/su/d4su00342j>
- 🔗 “Lignocellulose Materials as a Potential Feedstock for Hydrogen Production”
<https://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/bk-2024-1474.ch006>
- 🔗 “Local contribution of road traffic and residential biomass burning to black carbon aerosols – Modelling and validation”
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1352231024004394>
- 🔗 “O estado da arte e o peso da biomassa no *mix* energético”
https://centrodabiomassa.pt/wp-content/uploads/2024/09/RM59_Artigo.pdf
- 🔗 “Obtaining high H₂-rich syngas yield and carbon conversion efficiency from biomass gasification: From characterization to process optimization using machine learning with experimental validation”
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0016236124020805>
- 🔗 “Projeto com São Tomé e Príncipe promove parcerias energéticas e sustentáveis”
https://centrodabiomassa.pt/wp-content/uploads/2024/09/RM59_espacoCBE.pdf
- 🔗 “Sustainable development using integrated energy systems and solar, biomass, wind, and wave technology”
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0960148124014277>
- 🔗 “Torrefaction of Biomass for Energy Applications”
<https://www.fnac.pt/Torrefaction-of-Biomass-for-Energy-Applications-Leonel-Nunes/a6388800>
- 🔗 “Unlocking the techno-economic potential of biomass gasification for power generation: Comparative analysis across diverse plant capacities”
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0956053X24004549>

OUTROS

- 🔗 Concursos abertos para financiamento no âmbito do Programa Regional do Centro 2021-2027
<https://centro2030.pt/avisos/>
- 🔗 “Grupo Paralelo Salgado quer contribuir para a transição energética em Moçambique”

<https://centrodabiomassa.pt/wp-content/uploads/2024/10/IMPERDIVER-237-CBE.pdf>

- 🔗 “Syngas Production from Lignocellulosic Biomass and Its Applications”

<https://tinyurl.com/bdp2s3vz>

- 🔗 “A Biomassa na descarbonização da economia”

<https://centrodabiomassa.pt/wp-content/uploads/2024/11/Biomassa-na-descarbonizacao-da-Economia-Tecnica.pdf>

FICHA TÉCNICA

Para subscrever a *CBE notícias* clique [aqui](#)

Coordenadora Editorial | Mafalda Vicente
Editores | João Bernardo, Luís Gil, Teresa Almeida,
Sónia Figo
Redatores | André Pires, Elsa Cancela, João Bernardo,
Luís Gil, Mafalda Vicente, Neuza Alves, Noela Pina
cbenoticias@centrodabiomassa.pt
+351 239 532 436 | +351 239 532 488
Zona Industrial | 3220-119, Miranda do Corvo
Edição bimestral, gratuita